Tabela 2

Outras solicitações complementares ao relatório, solicitadas pela CAFEM	Cumprimento	Análise
Elucidação sobre os desafios, superações e conquistas ao longo do tempo, constituindo-se como instrumento relevante de registro e análise	Atendido	De forma geral, são contemplados desafios no campo da avaliação e destaca-se a existência de um roteiro denominado “Roteiro de Avanço”, que considera o desafio possível e necessário a ser superado e, dessa forma, o estudante se sente acolhido e estimulado a ampliar suas aprendizagens.
<p>Descrição do processo de avaliação do projeto com especificação dos instrumentais e documentos para demonstrar as situações acompanhadas, avaliadas e eventualmente redimensionadas durante o período de 2015 a 2019, com inclusão das reflexões e encaminhamentos alcançados por meio da análise de:</p> <p>a. Rendimento: aprovação, retenção;</p> <p>b. Transferência e abandono;</p> <p>c. Índices de aprendizagem: IDEB, IDEP e outros;</p> <p>d. Informações sobre a rotatividade de professores e mudanças ocorridas na Direção da Escola e equipe gestora, analisando como essas situações impactam ou não na execução do projeto especial.</p>	Atendido	<p>Com relação às aprendizagens, é relatado pela escola que <i>segundo o IDEB de 2015, a escola atingiu a meta, cresceu e alcançou a nota 5,4. Aparece com o status “atingiu a meta; cresceu o IDEB; não alcançou 6,0”.</i></p> <p><i>No IDEB de 2017, a escola atingiu a meta, cresceu e alcançou a nota 6,0. Aparece inclusive com o status de “manter” a evolução apresentada. Em 2019 as metas projetadas pelo IDEB não foram atingidas para os anos iniciais e finais daquele ano, temos a considerar que essa foi uma fase de transição e de adequação, das propostas pedagógicas e das avaliações, inclusive as de larga escala, devido a implementação curricular deflagrada pelo lançamento da BNCC. Além disso, é importante destacar que o IDEB do CEU EMEF Presidente Campos Salles se manteve em alta desde o início do nosso projeto de escola-comunidade, onde tudo passa pela educação dentro do Bairro Educador, Heliópolis, seguindo a proposta implantada na Cidade de São Paulo de uma “Cidade Educadora”.</i></p> <p>Os índices de rendimento, conforme análise da equipe da U.E., não parecem estar associados ao projeto em si:</p> <p>“Quanto à evasão, considerando aspectos bem peculiares da localidade, podemos elencar diferentes motivos: mudança de endereço, mudança de cidade, ou seja a migração, questões familiares, vulnerabilidade social dentre outros. Ao contrário do que possa parecer, não constatamos que o motivo da evasão seja o projeto diferenciado que a escola oferece, a oportunidade de participar de um projeto que atenda os estudantes em suas singularidades é motivo de permanência e de valorização do percurso de aprendizagem ofertado em nossa Unidade Educacional. Aproveitamos para dizer que também raras vezes fora detectadas transferências por motivos de adaptação ao projeto desenvolvido.”</p>
Análise da situação dos estudantes egressos a partir dos dados sistematizados.	Atendido	<p>As estatísticas levantadas pela escola, com relação aos alunos egressos, demonstram que existem grandes desafios a serem superados na conclusão do Ensino Médio pelos estudantes da EJA e indicam possibilidades de melhorias no ingresso e conclusão do Ensino Médio pelos estudantes do Ensino Fundamental Regular.</p> <p>Seria interessante que fossem colocados nos relatórios os quantitativos que deram origem aos gráficos, assim como fosse sistematizada uma tabela onde pudesse ser verificada a evolução desses dados, possibilitado melhor análise da comissão e da própria escola.</p>
Encaminhamento à SME, para apreciação da COPED e COGED	Atendido	<p>A manifestação da COPED é elucidada na tabela anterior. Com relação à COGED, a análise é realizada por meio da DINORT (Divisão de Normatização e Orientação Técnica) ressalta que a unidade procurou atender o solicitado, no que concerne ao encaminhamento de Relatório, nos termos do Parecer CME no 433/15, que aprova o Projeto Especial, tendo o Regimento aprovado pelo Parecer CME no 468/16.</p> <p>Analisa que, embora ocorra de forma extemporânea, essa condição merece ser relevada, em face da situação atípica deste momento.</p>

2.2 Análise do Rendimento

A comissão considerou relevante, para a análise deste colegiado, sistematizar os dados de rendimento obtidos nos anos de 2015 a 2019, de forma a possibilitar o comparativo nos Anos Iniciais, nos Anos Finais e na EJA:

2.2.1 Anos Iniciais

Ano	Total de matriculados	Promovidos	Retidos	Transferidos	Abandono
2015	524	91%	1%	0	%
2016	435	92%	1%	7%	0
2017	424	89,5%	0,5	9%	1%
2018	426	85%	1%	11%	3%
2019	422	86%	2%	12%	0

2.2.2 Anos Finais

Ano	Total de matriculados	Promovidos	Retidos	Transferidos	Abandono
2015	326	83%	2%	0	15%
2016	260	92%	1%	1%	6%
2017	245	90%	1%	8%	1%
2018	330	88%	2%	8%	2%
2019	322	91%	1%	7%	1%

2.2.3 EJA

Ano/Semestre	Total de matriculados	Promovidos	Retidos	Transferidos	Abandono
2015/1º	278	51%	6%	2%	41%
2015/2º	276	54%	1%	0	45%
2016/1º	259	59%	37%	1%	3%
2016/2º	326	42%	25%	1%	3%
2017/1º	261	51%	9%	1%	39%
2017/2º	313	50%	6%	1%	43%
2018/1º	197	58%	12%	0	30%
2018/2º	239	54%	3%	0	43%
2019/1º	239	62%	32%	2%	4%
2019/2º	251	46%	23%	2%	29%